

OURICURI, PE, 31 DE JULHO DE 1998

Tenho a satisfação de poder me dirigir a toda essa gente simpática de Ouricuri que está aqui, homens, mulheres, crianças, jovens, mais idosos, e dizer que é com grande emoção, como Presidente do Brasil, que piso nestas terras aqui, para verificar uma obra importante, que foi sempre desejada em Pernambuco, mas que, agora, está sendo feita e vai continuar a ser feita e vai ser feita a tempo, porque é muito importante para este povo ter água.

Há pouco me perguntavam o que vai acontecer com o São Francisco. Pois bem, a água que vai estar aqui, em Ouricuri, vem do rio São Francisco. Ela é recolhida no rio São Francisco, em Pernambuco, vem aqui e vai até o Piauí. De modo que isso aqui já é um exercício de transposição do São Francisco. Nós temos muito empenho em que essa região toda que, de vez em quando, é assolada pela seca tenha condições de dispor de água.

Nós estamos fazendo em Pernambuco não só esta adutora, que é muito importante, adutora do Oeste, mas também outras adutoras mais, do Moxotó, adutoras de Jucazinho. No conjunto, são cerca de 1.500 quilômetros de tubos, de tubulação trazendo água para o Nordeste.

Muita gente falou de água para o Nordeste. Muita gente fez demagogia com a seca. Muita gente explorou a seca. Nós estamos fazendo obras para combater os efeitos da seca, sem fazer demagogia, sem estar espalhando pelo Brasil afora o que nós estamos fazendo. Foi preciso que, infelizmente, houvesse uma seca para que o Brasil percebesse que existe seca, mas também que há modos de resolver a questão da seca e que o Governo já está preparando as condições para superar essas dificuldades.

Só aqui, em Pernambuco, nós temos 47% a mais de água reservada do que tínhamos no início do meu governo. E vamos continuar fazendo isso. O mais importante é água para beber; mas é água para trabalhar também.

Aqui está Osvaldo Coelho, que me mostrou, lá em Petrolina, o que acontece com a irrigação. Nós estamos ampliando os projetos de irrigação. É possível que não tenhamos feito tudo que queríamos. Mas fizemos mais do que nunca se fez no Brasil em matéria de irrigação. E vamos continuar fazendo.

Eu dizia que o Nordeste não é problema, é solução. Aqui está a solução. Eu fiz questão de vir pessoalmente a Ouricuri, aqui, no coração do Cariri, neste rincão pernambucano, no Araripe, para ver de perto o que está acontecendo e se, de fato, o que nós dizíamos que íamos fazer está acontecendo. E está acontecendo.

Quero felicitar todos os que trabalham aqui, os trabalhadores que vi trabalhando, os diretores do DNOCS, o pessoal que trabalha na Sude-ne, o Dr. Sérgio Moreira, o Ministro Krause e todos aqueles que, junto conosco, estamos criando as condições para que no Nordeste, no futuro, a seca não seja a catástrofe que é hoje.

Espero que seja possível, em um breve período de tempo, eliminar o medo da seca. Só se elimina o medo da seca quando se sabe que existem obras que vão dar água e quando se sabe que não é o Governo Federal só: é o governo local também, é o governo estadual também, que estão juntos, unidos para dar àqueles que necessitam as condições de sobrevivência.

Eu preferiria que não fosse necessário dar cestas básicas, mas ainda é. Agora mesmo, estava falando com uma senhora de uma dessas casas e

ela dizia que era preciso que as cestas básicas chegassem aos mais pobres. E é. É por isso que nós temos as comissões locais, para que se controle a distribuição das cestas básicas, para que se dê cesta não para quem não precisa, mas, sim, a quem precisa.

Tão importante quanto a cesta básica, ou mais, é a frente produtiva. É preciso que aqueles que vão receber um salário por causa da seca, porque perderam sua plantação ou que estão nas cidades porque perderam o emprego, trabalhem e ganhem algum recurso. Não é só ganhar dinheiro: é participar da frente produtiva ou para trabalhar em alguma obra como esta ou para ser educado, aprender a ler e escrever, para acabar com o analfabetismo.

Vejo com alegria, Deputado Inocêncio, que o Nordeste está melhorando, está avançando, porque tem um povo trabalhador, um povo que acredita que o Presidente da República está aqui para cumprir uma obrigação, porque nós que governamos o Brasil temos que prestar contas ao povo. E é com alegria que eu vejo, diretamente, cara-a-cara, esse magnífico povo Pernambucano.

Muito obrigado.

